

Tribuna Esportiva



A dificuldade em contratar os atacantes argentinos pedidos por Gareca faz o Palmeiras pensar no brasileiro Willian José (foto), ex-Real Madrid.



Oswaldo de Oliveira já qualificou Gabriel como titular do Santos, mas terá de se virar sem Gabigol (foto). Haverá vida sem o artilheiro?



Apesar dos pedidos da torcida, Luis Fabiano vai ficar pelo menos mais uma semana no departamento médico.



Mesmo com empate diante do Coritiba, Mano não perdeu a confiança. “Hoje se tivesse um vencedor, seria o Corinthians”, afirmou.



A 14 dias da primeira convocação após o retorno à seleção brasileira, Dunga disse que equipe jogará em função de Neymar (foto).



Para Dunga, o craque precisará atuar na posição certa, com o auxílio do restante da equipe. “Os outros tem de se adaptar”, disse.

“Não serei reeleita para reduzir salários”, diz Dilma

A presidenta Dilma Rousseff comprometeu-se em manter os direitos trabalhistas, impedir a retirada de qualquer avanço conquistado nos últimos anos e continuar o processo de conquista de aumentos reais de salários, caso seja reeleita.

Ela assumiu os compromissos na tarde da última quinta-feira, em Guarulhos, diante de mais de 600 delegados cutistas presentes a 14ª Plenária Nacional da Central.

Para ouvir Dilma no primeiro ato oficial organizado por sua campanha, os dirigentes interromperam a plenária e foram em passeata a uma casa de shows da cidade.

“Não fui eleita nem serei reeleita para reduzir salário de trabalhador nem para colocar nosso País de joelhos diante de quem quer que seja”, destacou a presidenta. “Eu jamais traio os meus compromissos”, prosseguiu.



Trabalhadores deixam a Plenária e seguem em direção ao ato com a presidenta Dilma

Citando indiretamente um candidato que recentemente afirmou a uma plateia de empresários que pretende flexibilizar a legislação trabalhista, Dilma afirmou que o governo federal não tem de adaptar os direitos dos trabalhadores.

“Se for para mexer, tem de ser para ampliar, mudar no bom sentido”, disse Dilma, citando como exemplo a extensão dos direitos às trabalhadoras domésticas, por meio de política aprovada em seu governo.

A presidenta aproveitou para tranquilizar os trabalhadores ao desmentir outro boato espalhado na semana passada. A notícia falsa dizia que haverá um aumento geral de tarifas – um tarifaço – caso ela seja reeleita.

“Receber o apoio da CUT é uma honra”, diz presidenta

Durante o encontro com os delegados cutistas, Dilma demonstrou descontração e respondeu com reciprocidade o carinho vindo da plenária.

“Receber o apoio da CUT (foto) é uma honra. A CUT representa o povo na construção da democracia e na luta por um País mais justo”, afirmou.

No ato, Dilma recebeu a Plataforma CUT da Classe

Trabalhadora, um documento com propostas elaboradas pela Central para que sejam adotadas pela candidata como programa de governo (saiba mais em <http://goo.gl/z8stNf>).

O presidente da CUT Vagner Freitas foi enfático ao defender o apoio e pedir mais mudanças à candidata. “Queremos mais crescimento com distribuição de renda”, disse.



Confira os principais trechos da carta da Central

Os delegados da 14ª Plenária Nacional da CUT, que representam mais de 24 milhões de trabalhadores no Brasil, decidiram por unanimidade apoiar a reeleição da presidenta Dilma Rousseff.

Esta decisão se baseia na convicção de que os trabalhadores devem se inserir de maneira decisiva na construção de uma Nação livre e soberana, com desenvolvimento sustentável, justiça, inclusão social, distribuição de renda e cidadania.

Nas eleições gerais de outubro, estarão em confronto dois projetos políticos antagônicos. De um lado, o representado pela aliança de partidos, movimentos sindicais e sociais defensores da construção de um novo ciclo histórico de conquistas para a maioria

da população. De outro, o projeto das elites econômicas subordinadas ao capital especulativo internacional e nacional que pretendem barrar os avanços populares conquistados nos últimos 11 anos.

Nesse confronto temos lado. Por isso, não nos furtamos a declarar que vamos defender a manutenção e o aprofundamento das conquistas que obtivemos até o momento.

Conclamamos a militância da CUT a se engajar em nossa principal tarefa este ano: reeleger a presidenta Dilma para mais um mandato democrático popular, voltado aos interesses da maioria da população brasileira. É nesse processo que se concentra hoje a luta de classes no País.



FIAT BUSCA FORNECEDORES NO ABC

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, fala em evento promovido em São Bernardo

PÁGINA 3



Delegados cutistas durante ato com a presidenta

Em 14ª Plenária da CUT, Dilma garante manter direitos

Presidenta também se comprometeu a continuar o processo de aumentos reais de salários caso seja reeleita.

PÁGINA 4

PLRs conquistadas na Staf, Sky Laser, Caldex e Anfar

PÁGINA 2

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PUBLICIDADE – 1

Montadoras de automóveis que não gastaram em publicidade na Copa voltaram a anunciar em volume superior ao de antes do Mundial.



PUBLICIDADE – 2

A média de anúncios pulou de 43 ao dia para 65. O crescimento foi puxado por Chevrolet, Ford, Nissan e Renault.



ASSIM É FÁCIL – 1

O tesoureiro estadual do PSDB, Felipe Sigollo, pagou R\$ 17 mil ao Facebook para promover a página de Alckmin na rede social.



ASSIM É FÁCIL – 2

Resultado, a página, que demorou quatro anos e meio para chegar a 100 mil seguidores, em menos de seis meses saltou para 320 mil curtidas.



ASSIM É FÁCIL – 3

Os dados foram revelados pelo próprio Facebook após sofrer ação na Justiça por propagação eleitoral irregular.



DIREITO

A fiscalização da Lei das Domésticas e a penalidade para os empregadores começam a valer a partir desta quinta.

Após rejeição e aviso de greve, PLRs são aprovadas na Caldex e Anfar

Metalúrgicos de duas empresas em Diadema aprovaram na última sexta o acordo de Participação nos Lucros e Resultados negociado pelo Sindicato.

Após rejeitar a primeira proposta e aprovar um aviso de greve, os trabalhadores na Caldex aceitaram a PLR e o reajuste no ticket alimentação durante assembleia na portaria da fábrica (foto).



“A primeira parcela será paga em setembro e a segunda em março de 2015, com aumento significativo em relação ao ano passado”, afirmou o coordenador de área Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua

“Só chegamos a uma proposta que atendesse às expectativas dos trabalhadores graças

ao empenho e mobilização da companheirada”, destacou Da Lua.

Na Anfar, a PLR foi aprovada pelos companheiros e será quitada em duas parcelas. A primeira ainda neste mês e a segunda em fevereiro de 2015.

Da Lua lembrou que os trabalhadores rejeitaram a primeira proposta apresentada pela empresa porque não concordaram com o valor da PLR. “Em seguida, aprovaram aviso de greve”, contou. “Só com nova negociação conseguimos garantir uma proposta que foi

aprovada por todos”, continuou Da Lua.

Os trabalhadores na Caldex e Anfar podem ampliar sua participação ficando sócios do Sindicato. Informações na Regional Diadema pelo fone 4066-6468.

Organização garante acordo na Sky Laser e Staf



Em assembleia realizada na portaria da fábrica, os trabalhadores na Sky Laser e Staf, empresas do mesmo grupo, aprovaram proposta de Participação nos Lucros e Resultados por um ano, negociada pelo Sindicato (foto).

“Após três rodadas de conversas, garantimos um valor que atendesse às expectativas dos companheiros”, afirmou

o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

“O valor será pago em duas parcelas, a primeira ainda este mês e a segunda em fevereiro de 2015”, prosseguiu.

Segundo o dirigente, a unidade entre a comissão negociadora de PLR e os trabalhadores foi fundamental para mais esta vitória. “Valeu a participação

de todos os envolvidos”, agradeceu.

A luta pela garantia dos direitos na Sky Laser e Staf será ainda mais fortalecida com a organização de todos. “Quem quiser se associar deve entrar em contato com os dirigentes na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, pelo telefone 4823-6898”, concluiu Marquinhos.

Redação Técnica na Regional Diadema

As matrículas ao curso de Redação Técnica do convênio Sindicato/Senai prosseguem até amanhã na Regional Diadema, das 10h às 19h.

O curso de Redação Técnica permite a compreensão de texto, identificar as ideias principais e secundárias do parágrafo, redigir descrições de objetos, processo e ambiente e identificar a introdução, desenvolvimento e a conclusão do texto.

Podem participar maiores de 16 anos. Sócios devem levar carteirinha, último holerite e cópia do RG. Desempregados precisam de carteira profissional e cópia do RG. A Regional fica na Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal Piraporinha. Informações pelo 4061-1048.

Saiba mais

Lata d'água na cabeça

Vivemos uma situação bastante grave e não divulgada pela imprensa comercial. A tendência a piorar a crise da falta d'água, pois o “volume morto” do sistema Cantareira já está acabando, arrastando consigo Alto Tietê, Guarapiranga e, agora, Billings.

Segundo a Fiesp, ao menos 3 mil trabalhadores foram demitidos devido à escassez de água, além da redução de turnos e diminuição da produtividade e competitividade nas empresas.

Um setor já bastante afetado é o turismo. Outro risco está nas empresas do polo petroquímico de Paulínia, que necessitam de muita água para o refino de petróleo – e falhas nessa área afetariam o sistema nacional. Igualmente prejudicada pela falta d'água é o setor têxtil, que já verifica queda em sua produção.

A culpa não é de São Pedro, mas da má gestão do governo do Estado. Em 2009, relatório da Fundação de Apoio

à USP alertou para a vulnerabilidade do sistema Cantareira, sugerindo medidas a serem tomadas pela Sabesp, mas os conselhos não foram seguidos. Para esclarecer essa situação e saber se erros foram cometidos pela Sabesp, o Ministério Público de São Paulo instaurou inquérito.

Continuando assim, logo teremos de utilizar o sistema de lata d'água na cabeça...

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação

FIAT ANUNCIA R\$ 5 BILHÕES PARA PROJETOS EM FERRAMENTARIA

Impulsionada pelo novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, representantes da Fiat anunciaram na semana passada, em São Bernardo, investimentos de R\$ 5 bilhões na aquisição de ferramentais para cinco novos projetos da montadora.

A divulgação aconteceu durante fórum organizado pela Fiat, Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e pelo Arranjo Produtivo Local, o APL de Ferramentaria.

“Essa vinda da Fiat é o reconhecimento da região como o maior polo de ferramentaria do País”, destacou o presidente do Sindicato e da Agência, Rafael Marques.

Para ele, o encontro foi resultado do trabalho desenvolvido pelo Sindicato ao apostar na renovação do setor automotivo, que culminou com a política de incentivos fiscais às fabricantes de veículos por meio do novo Regime.

“No primeiro momento do Inovar-Auto, as montadoras foram beneficiadas por conta da queda dos importados e agora estamos vivendo o segundo



momento, que é da valorização das autopeças e das ferramentarias”, disse.

Segundo Rafael, o fator determinante para isso é a desoneração de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados),

prevista na utilização de peças nacionais pelas montadoras.

“As ferramentarias poderão contribuir para os incentivos fiscais das montadoras se a produção delas for considerada como investimentos em pesquisa e desenvolvimento”,



Rafael e Bigodinho durante fórum na Universidade Metodista

explicou o presidente.

“Essa disposição da Fiat em conhecer melhor o setor no ABC valoriza a região e pode incentivar outras montadoras a fazerem o mesmo”, acrescentou.

“Também consolida a política que defendemos de desenvolvimento e fortalecimento da indústria, principalmente a automotiva, que tem potencial de abrigar postos de trabalho com melhor remuneração”, concluiu Rafael.

Agenda

Juventude debate Marighella

A Juventude Metalúrgica do ABC junto a outras entidades promovem sábado, das 8h às 17h, o terceiro encontro com o título Vida e obra de um revolucionário brasileiro – Carlos Marighella. No Centro de Formação Celso Daniel. Informações pelo 99864-1583.

Sarau da Resistência

Encontro do ciclo de debates que resgata a memória da luta dos jovens que resistiram à ditadura imposta pelos militares. Na pauta, Observatório da Redemocratização. Sábado, às 19h, no Museu de Santo André. Rua Senador Fláquer, 470, Centro. Fone 4427-7297.

Convênio Sindicato e FSA

Convênio entre Metalúrgicos do ABC e a Fundação Santo André garante desconto de 10% para sócios e dependentes desde 1º de agosto. O abatimento vale para os Ensinos Fundamental e Médio, Graduação, Pós-Graduação, cursos de extensão e atualização na instituição. Informações pelo fone 4128-4235 ou pelo e-mail th@smabc.org.br.

Investimentos podem consolidar Centro de Ferramentaria no ABC

O anúncio da Fiat de investimentos em novos projetos da montadora sinaliza a importância e a urgência de consolidar o Centro de Desenvolvimento Avançado em Ferramentaria do Brasil.

A opinião é do diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, responsável pelo acompanhamento dos Arranjos Produtivos Locais, os APLs, do ABC. “Os moldes de ferramentaria significam 90% dos carros”, lembrou.

O projeto que cria o Centro foi elaborado pelo APL de Ferramentaria, apoiado pelo Sindicato; a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC; a Universidade Federal do ABC, a UFABC; e o Instituto Mauá de Tecnologia, IMT.

“A efetivação deste laboratório é um passo para o Brasil conceber a produção desde o início e deixarmos de ser apenas montadores”, destacou Bigodinho.

Segundo ele, o APL de

Ferramentaria está articulado com o setor para ter capacidade de suprir as necessidades previstas pelo novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto. “Há quatro anos, o APL debate o setor para o curto, médio e longo prazos”, contou.

“Está aí a importância de consolidar o Centro de Ferramentaria como espaço para pesquisadores e alunos desenvolverem todo o processo de engenharia para a fabricação de ferramental”, finalizou Bigodinho.